

# Lixo garante a sobrevivência

Em torno das invasões gira a economia do lixo. Muitas pessoas sobrevivem com a venda de papel e sucata encontrados no lixo. Eles ganham até oito centavos por o quilo de papel. Mas nesse meio de ganhar a vida, os invasores degradam ainda mais as áreas públicas. E essa é uma das principais preocupações do Geturb e do Siv-Solo.

No Plano Piloto, há 150 carroceiros que recolhem o lixo para separar papel e o acabam despejando em locais indevidos. O Geturb já está elaborando um plano para reprimir a ação dos carroceiros e evitar a sujeira na cidade. O governador Cristovam Buarque deverá assinar um decreto que proibirá, a partir do próximo ano, a circulação de carroças no Plano Piloto, segundo infor-

mação do presidente do Geturb, Sebastião Carneiro.

Uma das mais novas invasões no Plano Piloto é de carroceiros. Ela está localizada nas proximidades do quartel do Corpo de Bombeiros, perto da Esplanda dos Ministérios. Na última quinta-feira, o Siv-Solo recebeu a denúncia. Há cerca de vinte barracos montados. Os invasores vivem da venda de papel catado no lixo. Eles se abastecem de água no Quartel de Bombeiros.

Edvaldo Domingos, um dos invasores, diz que consegue ganhar uma média de R\$ 30 por semana com a venda do papel e não demonstra disposição para sair da área. “Se tirarem a gente daqui, vamos para outro local aqui perto, onde tenha lixo bom”, disse ele. (SS)